

Célio Garcia

Homenageado

Esta homenagem ao professor Célio Garcia se deve à sua contribuição geral à Psicologia brasileira. Porém, queremos destacar, não em detrimento dos seus demais trabalhos, a articulação que estabeleceu entre as áreas de Psicologia e Saúde, iniciada com pesquisas sobre a formação de atitudes e opiniões de usuários, que permitiu as prestações de serviços às escolas e outros órgãos do sistema público de Saúde. Pretende, também, destacar a sua colaboração na criação de metodologias de trabalho com grupos. E por ter formado uma equipe de psicossociólogos na UFMG, que atua no setor de Psicologia Social, responsável por pesquisas de dinâmica de grupo, entre outras. O professor Célio Garcia é, também, psicanalista. Como tal, contribuiu e continua a contribuir para desenvolvimento de estudos sobre a Psicanálise, além da Psicologia Social e Psicologia da Educação no Brasil.

Nascido em 10 de agosto de 1930, natural de Fortaleza, CE, Garcia se formou em Letras, em 1953, pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará. Dois anos depois (1955) graduou-se em Psicologia pela Université Paris 1 (Pantheon-Sorbonne) e doutorou-se na Universidade Federal de Minas (UFMG), em 1965. Na França, especializou-se em Psicologia Social e em Psicopatologia. Ao retornar ao Brasil, seus conhecimentos levaram-no a ser assessor de pesquisa em Educação Sanitária (1960) junto ao Ministério da Saúde; especialista em dinâmica de grupo no Departamento de Orientação e Treinamento do Banco da Lavoura, em Belo Horizonte (1962), e professor da UFMG (1963 a 1993).

Célio Garcia publicou oito livros e contribuiu na organização de outros dois. Entre as referidas publicações, destaca-se a *Clínica do Social* (1997). Nessa obra, Garcia formula uma nova modalidade da prática da política de Saúde – a Clínica do Social, que atenta para a subjetividade de cada indivíduo. Nessa mesma linha de pesquisa, outras obras do psicanalista mineiro que se destacam são: *Psicanálise, política e lógica* (1995); *Psicanálise do brasileiro* (1997), *Psicanálise, Psicologia, Psiquiatria e Saúde Mental: Interfaces* (2002).

Garcia é integrante da Seção de Minas Gerais da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP), onde atua como colaborador até os dias de hoje. O cearense, em 1990, recebeu placa comemorativa da Escola de Saúde de Minas Gerais, por contribuições na área. Em 2002, recebeu da Prefeitura de Belo Horizonte e do Conselho Regional de Psicologia da 4ª Região (CRP-04, Minas Gerais) homenagem e reconhecimento pelo pioneirismo da Psicologia naquele estado.

